ANO 12.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1932 N.º 3399

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AINDA por motivo da inauguração das salas de expediente e gabinetes de chefia de secções, no primeiro pavimento do Banco Pinto & Sotto Mayor, a direcção deste estabelecimento continuou hoje a ser muito felicitada.

Merecem especial relevo, e tiveram por vezes aspectos emocionantes, as manifestações de carinho dirigidas ao sr. Candido Sotto Mayor, presidente do Conselho de Administração daquele Banco que, após tantos anos de honesto labor financeiro, de rasgos de dedicação, que tocam a generosidade, no seu amor á casa bancaria que tem tambem o seu nome, e de orgulho da sua obra—com os olhos da sua alma viu elevar-se o edificio material do Banco, e o aformoseamento português das suas instalações.

O sr. Candido Sotto Mayor, que foi abraçado por pessoas da mais alta categoria no meio financeiro e bancario, conheceu nas vozes amigas que ontem e hoje o ocompanharam o testemunho do maior respeito e admiração.

* * *

AMANHÃ, á noite, na Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza o escritor português e ilustre poeta sr. dr. João de Barros, uma conferencia, que é esperada com ansiedade nos meios intelectuais e artisticos.

O têma que o sr. dr. João de Barros escolheu foi este: "Um poeta da energia portuguesa — Antonio Patricio„.

Na palavra elegante, inspirada de beleza e de conceitos de fino espirito, o poeta do "Anteu„ analisará a obra do delicadissimo escritor, lavrante das letras, poeta no grande sentido do vocabulo, e artista até o requinte, que foi o dr. Antonio Patricio, nome eleito da literatura portuguesa.

* * *

O SR. dr. Manuel Valadares, director do Arquivo de Identificação de Lisboa, goza no estrangeiro de bem merecida nomeada.

O chefe da policia cientifica de Lyon o sr. Bocard, no seu recente livro *La Criminalistique*, dedica-lhe palavras de admiração, ocupando-se detidamente do seu processo de classificação dactiloscopica.

O nosso ilustre compatriota, que é tambem um trabalhador incansavel, tem ao menos a consolação de se vêr apreciado com justiça, tanto áquem como álém fronteiras.

* * *

O CONSELHO escolar da Faculdade de Medicina de Lisboa fez uma proposta para que á cadeira de neurologia corresponda um instituto de investigação scientifica dirigido pelo respectivo professor catedratico.

Na folha oficial foi publicado um decreto criando o referido instituto e nomeando, para o dirigir, o professor sr. Egas Moniz.

* * *

FOI publicado um decreto aprovando o estatuto da Associação do Patronato das Prisões.

PECADORES

Os trabalhadores do mar, no numeroso exercito dos proletarios, foram sempre os que mais fielmente deram á humildade uma expressão de heroismo. Os pescadores ganham a sua vida laboriosamente, lutando com o mais temeroso e revolto dos elementos cujas bravezas, na hora das tormentas, superam a arte e a ciencia dos homens.

Educam-se com o perigo, espreitam-no e adivinham-no, algumas vezes.

Quando a vaga avança para eles, como uma ameia prestes a desabar, sepultando-os, é necessario que, num esforço supremo, o seu corpo e a sua alma, a sua coragem e a sua fé se unam para despertar a tenaz resistencia, a rude audacia que afastam a morte, quando ela se aproxima, no limite fatal da fadiga e do desanimo.

Quem percorre a costa de Portugal — do Minho ao Algarve — encontra, nas povoações piscatorias, quadros admiraveis de honradez, de firmeza contra a desventura, de dedicação ao proximo e de respeito pelos sentimentos sagrados que fazem da familia uma escola de sacrificios. A Nazaré, por exemplo, com o seu formigueiro inquieto e pitoresco, a linguagem expressiva, em ecos guturais, em gritos que se amortecem perante a inquietação murmurante das ondas, encerra em cada um dos seus filhos a consciencia inabalavel do seu destino — ganhar o pão até ás lagrimas que o mar nunca enxuga.

Lisboa, que geralmente se gasta a discutir cousas de pouco proveito e exemplo, matando a ociosidade e o tedio com anecdotas maliciosas e historias da carochinha, não deu pela comissão de nazarenos que ontem vieram apresentar ao sr. ministro do Comercio a sua reclamação, pedindo que lhes construa um porto de abrigo.

Ha mais de cem anos que se vem reconhecendo que o desenvolvimento da Nazaré e o abastecimento do país exigem que não se protele um melhoramento que até a simples humanidade recomenda.

— «A classe piscatoria da Nazaré, habituada tradicionalmente a lutar na vida do mar, preferiu, ao lançar-se nesta sublime aventura, *(a aquisição de cêrca de quarenta traineiras a vapor)* a morte heroica, a morte na luta, á morte ingloria, á morte por inacção forçada, quando outros vinham diante dos seus olhos buscar-lhe uma riqueza que, sendo de todos, tambem podia e devia ser deles.»

O porto de abrigo representa uma aspiração salvadora. Caso lho recusem, a modernização das artes de pesca, que tanto dinheiro custou, resultaria um logro para os que nela aventuraram o seu futuro e o da terra que lhes foi berço.

Tal não fará o sr. ministro do Comercio...

—E' a filha da Capitolina, que anda a aprender a escrever á maquina.

—Olha que habilidade !.... A' mão é que eu queria ver se ela sabia escrever....

EM frente do mosteiro dos Jeronimos, entre largas placas ajardinadas, elevam-se agora quatro estatuas, que são outras tantas figuras que assinalaram Portugal, no tempo das descobertas.

Achamos bem que os vultos da nossa historia sejam reproduzidos nos chamados materiais duraveis, para que o povo humilde aprenda a conhecê-los e a amá-los. Mas tais como eles foram, através da sua grandeza, carne e espirito, de epopeia. Entre os vultos monumentados figura o do Infante D. Henrique, que o escultor interpretou, contrariando não só a sua iconografia, mas ainda o seu temperamento duro, varonil, obstinado e cruel, que no seu sonho ingente, não hesitou em sacrificar o Infante-Santo, nos fossos de Fez, e até mesmo o tio, que morreu na batalha de Alfarrobeira. Pois o escultor poz-lhe, na vizeira, aquela "vil tristeza„ de que fala Camões, numa atitude abatida, que não se coaduna com a imagem que dele fixou a historia, num clarão imorredouro de gloria. Custa a reconhecê lo.

* * *

POR esse país fóra, raro é o dia em que não aparece uma alma penada, aterrorizando as gentes dos lugares, com exigencias que variam segundo a crudelidade dos ingenuos com os quais ela comunica a deshoras, num fantastico e melo dramatico cenario.

O piar dum noitibó, a sombra duma velha carvalheira, batendo no algido e branco muro dum cemiterio, adormecido na paz intangivel dos mortos, é quanto basta para transtornar os espiritos, que se embriagam de maravilhosos temores, convertendo-os logo em misteriosa realidade. As almas penadas tornaram-se tão vulgares e frequentes no país que é possivel que venham a desaparecer, envergonhadas de não poderem dar um passo, sem encontrar quem as acredite, e, o que é mais, quem as justifique.

* * *

ENCONTRA-SE já á venda um novo livro de Antonio Botto, "Cartas que me foram devolvidas", que inclui um interessante ensaio critico de José Regio sôbre a obra do poeta e um estudo de Fernando Pessoa, que nos ajuda a compreender o ideal estetico do autor das "Canções".

A sensibilidade de Antonio Botto revela-se mais uma vez nas suas confissões literarias. A forma é elegante e a edição cuidada.

* * *

O SR. dr. João da Silva Correia realiza amanhã e na proxima segunda feira, nos Altos Estudos da Academia das Ciencias de Lisboa, duas lições subordinadas ao tema: "Reflexões filologicas dos sinais graficos e do seu aprendisado„.

* * *

O CONSELHO disciplinar do Ministerio dos Estrangeiros ficou constituido pelos srs. Luiz de Sampaio, presidente, Francisco Antonio Correia, vogal efectivo, e dr. Augusto de Vasconcelos, vogal substituto.

Espectaculos

Aida Ultz

Uma das artistas mais novas que seguem na «tournée» Estevão Amarante ao Brasil é Aida Ultz, que ha poucos meses se apresentou pela primeira vez em Lisboa, depois duma estreia auspiciosa em Lourenço Marques e de ter percorrido varias cidades da Africa Oriental, onde alcançou um exito muito lisongeiro.

AIDA ULTZ

Aida Ultz, que é um autentico premio de beleza, tem faculdades artisticas que lhe garantem para breve um lugar de relêvo no teatro ligeiro.

Teatro Nacional

A fim de activar os ensaios a nova peça «1808», original de Reinaldo Ferreira, que deve subir á cena na proxima quarta-feira, o teatro Nacional suspendeu os seus espectaculos até ao referido dia, a partir de hoje. Amanhã, á tarde, realiza o sr. dr. Agostinho de Campos a sua anunciada conferencia sôbre «A Palavra, a Literatura e a Vida».

Atrás do reposteiro

Recomeçou os seus ensaios, na opereta «A Senhora da Saude», a actriz Tereza Gomes, já restabelecida da operação que sofreu ultimamente.

— Por ter adoecido com certa gravidade de um ataque de garganta, a actriz Maria Matos não pode acompanhar a «tournée» da Companhia Dramatica Portuguesa a Coimbra.

— Está assente que a actriz Ester Leão fará a sua reaparição, em junho, num dos nossos teatros, como um dos principais elementos de uma companhia de comedia, ou «vaudeville».

— «O Hotel dos Dois Pombinhos», do Apolo é bem o «Hotel Barafunda» tais são as situações complicadas da peça em que as personagens têm de trocar os proprios fatos.

— A companhia de opereta popular que sob a direcção do maestro Frederico de Freitas vai trabalhar no Maria Vitoria, começa hoje ali os seus ensaios.

— Não é exacto que qualquer escritora portuguesa esteja a escrever para o Apolo uma comedia genero livre.

— A proxima peça a subir á cena no Apolo é tradução de Lino Ferreira e Alvaro de Andrade.

— A bordo do «Colonial» regressa brevemente a Lisboa o ponto João Santos, vindo de Lourenço Marques, que ficára em tratamento na Africa Inglesa, a quando da «tournée» Hortense Luz e a favor do qual se fez naquela cidade uma recita.

— Elsa Levy e José Rosa que ontem terminaram no Trindade as representações da «Frasquita», só voltam a trabalhar juntos quando subir ali á cena «A Viuva Alegre».

— Na revista «Pim! Pam! Pum!», em cena no Variedades, reaparece na proxima segunda-feira, em varios numeros novos, o distinto actor Francisco Ribeiro.

— Chaby Pinheiro foi ontem visitado na Casa de Saude das Amoreiras pelo seu colega Estevão Amarante que lhe foi apresentar as suas despedidas visto que parte amanhã para o Rio de Janeiro.

— A fim de cumprir varios contratos em França e Espanha está dando os seus ultimos espectaculos, no Capitolio, a formosa coupletista Emilia Domingo. Hoje tambem se exibe o filme da guerra «O Desertor».

— A companhia que vai em «tournée» ao Brasil, contratada pelo empresario José Loureiro, embarca amanhã, ás 9 e 30, em Alcantara, a bordo do «Massilia».

CRONICA

ASNEIRAS? ...TALVEZ NÃO!

Não vamos falar dos nossos escritores. Porque já temos — graças a Deus — bastantes inimigos e contentamo-nos com eles. Não devemos ser ingratos ao bem que estes nos fazem dividindo por outros a generosa atenção que nos merecem. Dumas Filho afirmou que sentia um grande prazer em pensar que o genio tem limites e a tolice não. Ora é aquilo que parece tolice e não passa, quasi sempre, dum lapso desculpavel, que desejamos tratar! A ideia de inventariar essa «tolice» já não é nova. Foi Voltaire quem organizou o primeiro documentario em tal sentido e que os franceses chamaram «sotisier». Schwob tambem se entreteve a coleccionar frases e periodos que reputava «imbecis» e Flaubert teve igual preocupação. E' interessante citar algumas dessas «distracções» em autores justamente consagrados. Comecemos por Scribe, o fecundo autor dramatico francês. Ao ser recebido na Academia preguntou em certa altura do seu discurso: — «Instruo-nos, porventura, a comedia de Molière, sôbre os grandes acontecimentos do seculo de Luiz XIV? Diz-nos ela, uma palavra que seja, dos êrros, das fraquezas, das faltas do grande rei? Fala-nos ela na revogação do Edito de Nantes?»

Scribe tinha-se esquecido de que Molière havia falecido em 1673 e de que o Edito de Nantes é de 1685...

Edmond de Goncourt, no *Echo de Paris*, em 17 de março de 1890, escrevia: — «No caminho que passa por detrás da feira dos cavalos, varias blusas *lêem o jornal ao gás dos reverbéros*» e L. Havin garantia, no *Courrier du Dimanche:* — «logo que um francês passa a fronteira entra em territorio estrangeiro».

Henri Heine disse que — «uma velha *perna* de pau *estendeu-lhe a mão* dizendo: agora está tudo acabado» — e Paul Féval afirmou, nos *Companheiros do Silencio*, que: — «O Vesuvio deixa crescer ao longo do seu flanco resfriado as vinhas donde corre, gôta a gôta, a seiva do *palma-Christi*, esse vinho de ouro!»

Devemos lembrar que *palma-Christi*, em linguagem vulgar, significa o ricino. Féval queria dizer *lacrima-Christi*.

Alexandre Dumas, pai, deixou escapar: — «Alexandre, conduzido pelo seu fiel cocheiro Ivan e acompanhado pelo seu cirurgião Wylie e por alguns oficiais ás ordens que tinham á sua frente o general Delbith, deixou Petersburgo que só o seu *cadaver tornaria a vêr* quatro anos depois». Pertence-lhe tambem esta frase magnifica: «Ah! ah!... disse D. Manuel em português...»

Bernardin de Saint Pierre, o autor imortal de *Paulo e Virginia* informou, nas *Harmonias da Natureza*, que: — «os cães são, em regra, de duas côres diferentes, uma clara, outra escura, para que, em toda a parte em que se encontrem dentro de casa, seja possivel distinguí-los sôbre os moveis com cuja côr se podem confundir». No entanto Saint Pierre, é bom que se recorde, foi director do Museu de Historia Natural e membro do Instituto.

Ponson du Terrail escreveu isto: — «o general passeava com os braços cruzados nas costas e lendo um jornal».

Albert Blanquet, no *Le parc aux cerfs*, disse que: — «poucos momentos depois, um carro transportava-os *ao trote* de dois cavalos *a galope*»...

De François Coppée: — «ela sentou-se entre filhas, duas *gémeas* que tinham, *uma e outra*, dezoito anos».

Charles Merouvel, em *Jenny Feyelle*, descreve assim uma rapariga: — «aquela moça tinha uma cintura tão flexivel e delgada que *a mão dum homem* poderia cingi-la entre os seus *dez dedos*».

De Champfleury, na *Pasquette:* — «uma pobre viuva que *só* tinha *um* filho *unico*».

Anatole France, no *Manequin d'Osier:* — «Vês a Republica *nadando* entre as potencias *como uma galinha* entre tubarões». Não teria escrito estas palavras se se lembrasse de que as galinhas não sabem nadar...

Alphonse Daudet, no *Tartarin*, atribui aos arabes maxilas fenomenais e diz: — «*quatro mil* arabes corriam atrás do camelo, com os pés descalços, gesticulando, rindo como loucos e fazendo brilhar ao sol os seus *seiscentos mil* dentes brancos». Fazendo bem as contas, se assim fosse, cada arabe possuiria nada menos de 150 dentes!

Sthendal, na sua novela *Le Philtre*, mostra uma profunda ignorancia em aritmetica dizendo: — «Tenho *mais* 30 *anos* do que tu, minha querida Eleonora: — *tens* 19 *e eu* 59!».

Balzac, no *Cousin Pons*, diz: — «é uma preciosa obra prima que Luiz XV encomendou para Madame Pompadour. Nela, Watteau exgotou todos os seus recursos imaginativos». Apenas devemos ponderar que Watteau morreu em 1721, justamente no ano em que nasceu Pompadour...

O mesmo celebrado escritor, na *Cousine Bette*, conta que certo comissario de policia *«responde silenciosamente:* — não, ela não é doida!» — e na *Muse du Département*, refere-se a uma jovem que tendo vendado os olhos duma pessoa lhe fez o seguinte aviso: — «Preste toda a atenção e sobretudo *não perca de vista* nenhum dos meus sinais».

O divino Flaubert, na *Madame Bovary*, narra que «Ronault trouxe á Carlos, como pagamento da operação da sua perna, setenta *e cinco* francos em moedas *de dois francos*», como se fôsse possivel com parcelas pares conseguir um total impar...

George Sand, no prefacio dos versos *Le Chantier*, de Charles Poncy, confundiu duas personagens da Historia Sacra e, não se lembrando de Poncio Pilatos, escreveu: — «E, *como Herodes*, eles limitam-se a *lavar as mãos* perante todas as injustiças sociais».

Se quisessemos citar quantos destes «deslizes» conhecemos na literatura de varias nações apontariamos uma série formidavel. Em Portugal é que se tornaria dificil encontrar lapsos de tal natureza entre os nossos escritores. Todos eles escrevem, sem o menor defeito, muitissimo bem. E, falando deste modo, nenhum terá que nos censurar.

MARIO MONTEIRO
Advogado

T. S. F.

Programas escolhidos para esta noite

A's 19 horas: KOENIGSBERG (75 kw.—276 m.): concêrto sinfonico.

19 e 30: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,3 m.): musica de jazz.

19 e 45: PARIS P T T (1 kw.—447 m.): musica variada; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de dansa.

19 e 50: ROMA (75 kw.—441,7 m.): musica reproduzida.

20: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): tangos e valsas; TOULOUSE (8 kw.—385 m.): concêrto de orquestra; BARCELONA (7,5 kw.—348,8 m.): concêrto; LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): canções; BOLZANO (1,5 kw.—368,1 m.): musica de operetas e canções.

20 e 15: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concêrto coral.

20 e 30: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): concêrto variado; RABAT (2,5 kw.—416,4 m.): musica reproduzida variada; TOULOUSE (8 kw.—385 m.): orquestra vienense.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,8 m.): concêrto variado; PARIS P T T (1 kw.—447 m.): concêrto organizado por «Le Journal»; ARGEL (16 kw. 363,6 m.): solos variados; ROMA (75 kw.—441,2 m.): «Os sinos de Corneville».

21: ARGEL (16 k.—363,6 m.): festival comemorativo do 62.º aniversario do compositor Franz Lehar; TOULOUSE (8 kw.—385 m.): retransmissão do concêrto da orquestra Navarra, no Café dos Americanos.

21 e 20: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concêrto pela orquestra B. B. C.

21 e 30: KOENIGSBERG (75 kw.—276 m.): baladas e poesias, comemoração do 145.º aniversario de Ludwing Uhband.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): musica de camara.

22 e 15: ARGEL (6 kw.—363,6 m.): canconetas.

22 e 20: LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): musica ligeira e de dansa.

22 e 35: LONDRES REGIONAL (50 kw.—855,9 m.): musica de dansa.

23: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): canconetas; LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): dancing.

23 e 30: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): orquestra sinfonica classica; BARCELONA (5 kw.—348,8 m.): orquestra Vilalta.

Emissões nacionais para esta noite

Das 19 ás 22: C T 1 B M (283,6 m.): trechos de opera pela artista italiana Carmen Fay.

Das 21 ás 22: C T 1 H X (Rio de Mouro), (322 m.): discos.

Das 20 ás 22: C T 1 G K (Radio Alcantara), (282 m.): discos.

Das 22 ás 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (onda curta de 42,90 m.): discos.

Das 22 ás 0 e 30: C T 1 B O, da «Hertziana», (320 m.): discos.

Das 0 horas á 1: C T 1 GL (Radio Club Português), (457 m.): noticiario e musica de discos.

NO COLISEU

Um formidando combate-reprise. De novo Krumina contra Molikowski. O leão estónio contra o terrivel Landru. O grande Travaglini. Quatro estupendos combates. Richiardi e os seus misterios

Vão exceder decerto a melhor espectativa os fenomenais combates que se realizam esta noite no Coliseu, para disputa do Campeonato de Luta.

Noite a noite se vem demonstrando o indiscutivel valor dos lutadores, os quais se vão seleccionando a pouco e pouco. Para quem observar a ordem dos combates, isto e bem facil de verificar.

E' deste modo que, a uma noite boa, sucede seguir-se uma noite ainda melhor.

A de hoje promete, na verdade, ser estupenda. Travaglini, gloria do desporte italiano e que tantas simpatias conta entre nós, defrontara o campeão do mundo de luta livre, Jirsa, um americano que sabe lutar como poucos. Agostinho Valente tera que suportar as brutalidades do bavaro Debie. Vencê-lo-á? Não ha duas opiniões acêrca do desmedido interesse que vai dispular o combate seguinte: «Molikowski-Krumina» — combate-reprise, visto que tendo sido, no dia 26, suspenso pelo arbitro Rui da Cunha, devido ao golpe de Nelson infligido por Molikowski, o temivel Landru, e a consequente hemorragia que prostrou Krumina, foi esse combate considerado nulo, conforme autoriza o Regulamento da Federação Internacional de Luta.

Assim, o encontro destas duas feras vai ser decerto renhido e encarniçado, visto que Molikowski continua tendo preferencia pelo cruel golpe de Nelson (dupla prisão de pescoço) com que é seu habito vencer e Krumina já se encontra restabelecido e disposto a subjugar, sendo, portanto, impossivel prever qualquer resultado.

O ultimo combate é entre o admiravel atleta Sturm e o gigantesco campeão holandês Neumann.

Foram os seguintes os resultados das lutas de ontem: o belga Larsatesse venceu o pomerano Stollstanke por uma prisão de braço no chão; o americano Jirsa subjugou o holandês Neumann com uma prisão de cabeça; o estonio Krumina derrubou o lusitano Agostinho Valente com uma prisão de braço no chão, e Manuel Gonçalves, depois de sustentar uma luta vigorosa com o brutal e agressivo eslovaco Molikowski, teve que abandonar o «ring» por não poder suportar a dupla prisão de cabeça de que o seu adversario se serve habitualmente.

Viriato Sertorio dos Santos Lobo

Antigo governador civil de Lisboa, deputado, major de cavalaria com o curso do Estado Maior

Elvira Reis Santos Lobo, Clarisse das Neves Santos Lobo, Elisio Lobo, Martha Vieira Lobo e filhas, Aulanio Lobo, Dinorah Pessoa Lobo e filhos, Isidra Santos, Carolina Lobo da Costa e filhos, Julia Lobo Santos e Silva e filhos, Luiz Lobo e familia, Emilia Santos, Rosa Rambiho Reis, Angelica Reis Vaz e filhos, Adelaide Reis Rego, marido e filha, Bertha Reis Ferreira e marido, participam que o funeral do seu muito estremoso marido, filho, irmão, tio, sobrinho, genro, cunhado e primo, se realiza amanhã, 30, pelas 17 horas, saindo da Capela do Cemiterio dos Prazeres para jazigo de Familia.

Um decreto

Os crimes de estupro

No «Diario de Lisboa» de 14 de abril, numa curiosa cronica, vinha o ilustre advogado dr. Mario Monteiro fazer alguns reparos justos, ao decreto 18.588 de 11 de julho de 1929, que modifica o artigo 400 do Codigo Penal.

Tenho pelo culto advogado uma admiração justamente devida, não só por se tratar de pessoa bastante inteligente, mas ainda por mostrar nos varios processos em que intervem uma soma de conhecimentos juridicos que o impõem á consideração geral.

Ora, ao lêr a sua cronica.—*Tem graça...*—mais uma vez fiquei crente de que não era eu o unico que me insurgia contra o decreto 18.588, da sua doutrina, da sua insuficiencia.

E' no entanto de ponderar que o ilustre colega, referindo-se ao pagamento do imposto de justiça, quando da condenação, com a pena suspensa, nos crimes de estupro, deixou de dizer que hoje já nem todos os magistrados pensam de forma identica e assim, alguns são de parecer que ele não deve ser pago, nem tam pouco convertido em prisão.

Há magistrados, é certo, que não pensam desta forma; daqui, o absurdo lógico em que se vai cair, como mui bem afirma o sr. dr. Mario Monteiro.

Ora, seria curioso saber a razão da divergencia havida neste campo, quando já um Tribunal Superior se pronunciou, no sentido da boa lógica, e assim ter afirmado que o imposto de justiça, quando da condenação, com pena suspensa, tambem a ele se devia aplicar principio identico.

★ ★ ★

Mas ainda o decreto 18.588 deixa, pela forma insuficiente e incompleta, como está redigido, campo a variadas especulações, como tambem a multiplas imoralidades.

Antes da sua publicação e assim, modificado o artigo 400 do C. Penal, observava-se, por vezes, a existencia de inumeros crimes de estupro em que as *pretensas seduzidas* não passavam de embusteiras, querendo, ao abrigo da lei, obter um marido, apagando pelo casamento irregularidades cometidas em tempos idos.

Para tanto, bastava rodearem-se de duas testemunhas e da conivencia da propria familia.

Como se diz vulgarmente, as *ratoeiras* eram armadas, com facilidade caindo nelas, as vitimas. Hoje, estes casos repetem-se com uma frequencia espantosa, desde que o espirito engenhoso de certas donzelas, com astucia propria e ainda conhecimentos precóces da vida, igualmente de harmonia com a civilização actual, pretendem já, não só obter um marido mas ainda um dote.

O procedimento criminal é, no entanto, muitas vezes evitado, desde que a familia do suposto sedutor, a troco de uns contos, compre o silencio e a honra da menor, *incauta e inconsciente!!*

Nada mais que uma «chantage» ao abrigo da lei.

★ ★ ★

Não nos diz ainda o já celebre decreto, com o seu rigor, da forma como os ilustres magistrados devem resolver certas hipoteses, que se apresentam na vida pratica.

Assim vejamos:

Um individuo, autor de um crime de estupro, passa a viver maritalmente com a seduzida, durantec erto periodo de tempo. Entretanto, antes dela completar os 18 anos, por uma desavença havida, separam-se e imediatamente faz ela a respectiva participação criminal.

Preso o responsavel, pretende casar, reparando a falta, a que ela se recusa, porquanto tem já um novo amante.

Nesta hipotese, qual da responsabilidade criminal do reu? Qual a pessoa, de honra, que casava com semelhante mulher?

Ora a lei manda que o faça, sob pena de cumprir alguns anos de prisão!!

Outro caso curioso:

Uma *menina*, julgando encontrar, num rapaz que conhece há dias, *um bom partido*, resolve adquiri-lo para marido. Para isso, com mais colaboração, arma a ratoeira e apanha o incauto. Pretende imediatamente a familia da vitima reparar a *falta* e logo se chega a um ajuste de casamento.

Passam-se dias e, por fatalidade, vêm a saber que a vitima não possui os bens que julgavam, pois são propriedade de pessoas de familia, é certo, mas que de futuro mesmo, nada lhe pertencerá, por circunstancias que aqui não importa.

Imediatamente ela se recusa a casar!!

Na pratica, apresentam-se, hoje mais do que nunca, estas e outras hipoteses reais; ora, em casos desta natureza, quando as supostas seduzidas não pretendem casar, a boa moral levava que o legislador, ante tal recusa, ilibasse o reu de toda a responsabilidade criminal.

EURICO MACEDO DE SERPA CORTE REAL
Advogado

—O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as s.ras:

Condessa de Bobone (D. Maria Francisca), D. Maria Ernestina Iglezias da Silveira Viana, D. Inês Pinto Leite da Fonseca Araujo, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Maria Cristina de Castelo Branco (Belas), D. Mariana de Vasconcelos e Sousa, D. Eugenia Maria de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria do Carmo da Costa Lima, D. Maria Emilia Amaral Cabral e D. Maria Almada Albuquerque do Amaral Cardoso.

Sessão de gala

Damos em seguida á nota da assistencia elegante á sessão de gala realizada, no Cinema Palacio, na noite de ante-ontem, dedicada aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques:

D. Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia e filhas, D. Sara Bensaude Lemoine Branco e filhas, Condessa de Monte Real e filha, Condessa de Idanha-a-Nova, Condessa de São Tiago, Condessa de Valenças e filha, Condessa de Santar, Condessa de Pinhel, Viscondessa de Merceana e filha, Viscondessa de Santarem, Viscondessa de Santa Margarida, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Virginia de Abreu Caroça, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, D. Amelia de Aguilar de Castro e Sola, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita e filhas, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Maria Valdez Loureiro e filhas, Senhora do dr. Bastos Gonçalves e filha, D. Maria Sanguinete de Carvalho Bourbon e filhas, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Laura Serzedelo Teixeira de Sousa, D. Palmira de Sarmento Pereira Brandão, D. Rosa Paes Lopes e filha, D. Maria Izabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques e filha, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Maria Gabriela Goulard Caldas Forte, D. Julia Assis de Brito, D. Henriqueta Carp, D Maria de Castelo Branco Arantes, D. Palmira da Costa e Silva, D. Cecilia Carbonelli Arenas de Lima, D. Maria de Sande Ayres de Campos (Ameal), D. Maria Cristina da Costa Alemão Teixeira do Amaral, D. Eugenia Santos Loureiro, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Alice de Paes Borges e filhas, D. Emilia da Fonseca dos Santos Mendonça e filha, D. Maria Emila de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Carlota de Serpa Madeira, D. Maria Pinheiro Catarino Lima, D. Suzana de Castro e filha, D. Alice Pedroso Olimpio, D. Maria das Dores Cisneiros Ferreira Machado da Cruz, D. Aida Barreiro Pinto Ferreira, D. Mecia Mousinho de Albuquerque e filha, D. Adriana Ferreira de Almeida, D. Lutegarda Cayyres, D. Diva de Sousa Andrade, D. Emmie Polnay de Castelo Lopes, Senhora de Raul Lopes Freire, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, Senhora von Gingelen e filhas, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Maria Luiza de Mascarenhas e Meneses Alcobia, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Machado Malheiro Reymão, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Gaziela Ramalho Salvi, D. Maria da Guia Ferreira Patricio e filha, D. Inês Mourimond Marques Donato, D. Julieta da Costa e Silva, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Ferreira da Rocha, D. Maria Empis Felix da Costa, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Sara Belmar da Costa e filhas, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Sofia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Maria da Conceição Paraiso Duarte Mourão, D. Maria da Conceição Pereira de Eça, Senhora do dr. Domingos de Andrade, D. Eva do Nascimento, D. Tereza Loureiro Diniz, D. Adela Palau de Roura, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Sofia Mac-Bride Fernandes, Senhora de Carlos Meireles da Silva Carvalho, D. Maria Natalina Barreto de Pina, D. Antonia Videira Franco Afonso, Senhora de Raul Viegas, D. Maria de Lima Mayyer Ulrich, D. Leonor de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Germana Marques Vieira Pinto, D. aria de Sousa Rêgo Sobral, etc.

TRINDADE

HOJE—Estreia sensacional

1.ª representação da lindissima opereta em 3 actos

A PRINCESA DO CIRCO

Reaparição dos artistas cantores

Armando Saraiva (barítono) e Margarida Ferreira

Formidavel sucesso da grande

Comp.ª Armando de Vasconcelos

"LA BALOISE"

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA OS RISCOS DE TRANSPORTES

Séde em Basileia (SUIÇA)

Agencia Geral para Portugal, Ilhas Adjacentes e Colonias

Rua das Flores, 33 — LISBOA

Contas referentes ás operações em Portugal no exercicio de 1931

CONTA DE GANHOS E PERDAS

DEBITO

ACTIVIDADE SEGURADORA:		
Reservas tecnicas:		
Reserva de Garantia		5.286$65
CONTAS DE SEGURO DIRECTO:		
Comissões		1.956$60
Sinistros		15.182$76
DESPESAS GERAIS:		
Despesas pessoais		9.238$37
Despesas materiais		4.732$15
CONTRIBUIÇÕES:		
Estadoais	474$90	
Municipais	325$00	799$90
SALDO		21.605$02
	Esc.	58.801$45

CREDITO

ACTIVIDADE SEGURADORA:		
Reserva do exercicio anterior		1.912$00
Juros das reservas tecnicas		4.023$00
CONTA DE SEGURO DIRECTO:		
Premios		52.866$45
	Esc.	58.801$45

Balanço em 31 de Dezembro de 1931

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA:		
Valores afectos ás Reservas:		
Titulos depositados na Caixa Geral de Depositos		136.608$70
CONTAS DE SEGURO DIRECTO:		
Cobrança da agencia geral		21.673$28
ACTIVIDADE FINANCEIRA:		
CAIXA		10.272$11
	Esc.	168.554$09

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA:		
Reservas de Seguros Directos:		
Reserva de Garantia		
Maritimos e ramos por 1/10 dos premios		5.286$65
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Devedores e Credores:		
Sede, conta de deposito na Caixa Geral de Depositos	136.608$70	
Diversos	5.053$72	141.662$42
GANHOS E PERDAS		21.605$02
	Esc.	168.554$09

Lisboa, 31 de Março de 1932.

O Agente Geral: — A. SCHMIDT

Curiosidades

Hitlerianos na America

CHICAGO, Abril.—Tambem nos Estados Unidos tem o movimento nacional-socialista diversas ramificações. A séde do hitlerismo americano é em Chicago. O movimento progride sob o nome de "Teutonia„ e tem por chefe um emigrante alemão de 29 anos de idade, de nome Fritz Gissibl.

Adoptou o mesmo uniforme que os nacionais-socialistas da Alemanha. Não tem a minima intenção, segundo as declarações da associação, de emiscuir-se na politica americana. "Limita-se por ora a apoiar activamente o movimento nacional-socialista distribuindo folhetos e prospectos„ affirmou Gissibl.

A séde da "Teutonia„ fundou-se já em 1924 e ocupou-se a principio de recolher fundos para o movimento hitleriano, mas estas colectas cessaram em 1929. A organisação já dispõe de varias sucursais nas principais cidades dos Estados Unidos.

Gissibl diz ser amigo pessoal de Hitler. A sua actividade organisadora temlhe proporcionado alguns exitos. Assim, por exemplo, em varias cidades dos Estados Unidos não se celebra reunião nenhuma de alemães sem que a banda de musica dos nacionais-socialistas não tenha um posto de honra.—(United Press).

Os suicidios no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, abril.—Não são frequentes os suicidios levados a efeito no Pão de Assucar, celebre morro que se ergue á entrada da baia do Rio de Janeiro. Isso torna mais impressionantes os suicidios ali praticados.

Ultimamente um rapaz de 19 anos, de nome Ciro Soares Peçanha, resolveu pôr termo á existencia, escolhendo aquele local. Da altura de mais de 300 metros precipitou-se no espaço. Teve morte instantanea, como é facil de prever, e foi dificil aos bombeiros localizar o cadaver que depois foi levado para o necroterio. Os jornais referiram o caso com larga reportagem; mas unicamente não puderam indicar o mobil do suicidio, porque o infeliz rapaz a ninguem revelou o seu sinistro intento. Poucos minutos antes de se atirar do morro abaixo, estivera em palestra amena num grupo de rapazes, mostrando-se perfeitamente satisfeito.—(United Press).

†

José Abecasis

FALECEU

D. Anais Monteverde Abecasis, Fernando Abecasis e sua mulher D. Maria Manuela Manzanares e Iñiguez de Valdeosera Abecasis e seus filhos, Duarte Abecasis e sua mulher, D. Maria Krus Abecasis e seus filhos, D. Maria Luiza Abecasis, D. Anna Abecasis, ausente, D. Clara Abecasis Fernandes Vargas e seu marido, ausentes, Dr. João Abecasis e sua mulher, ausentes, Francisco Abecasis e sua mulher, D. Maria Abecasis Pereira de Rezende e seu marido, ausentes, Eduardo Emilio Monteverde e sua mulher, D. Alice Monteverde, D. Maria Pia Boylon Monteverde, ausente, Dr. Antonio Mauricio de Vargas, ausente, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sôgro, avô, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua Maria, 48, 3.º, para jazigo no cemiterio Oriental.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
Em virtude de incessantes pedidos, o grande exito
A SEVERA

A Cidade

CONDES
Dois grandes filmes que correspondem a dois grandes exitos
A MULHER DE UMA NOITE
Tarzan entre feras

Chá das cinco

Anecdota

E' de todos conhecida aquela anecdota dum professor inglês que entre os seus alunos não encontrou um que soubesse o nome do autor do «Hamlet». Indignado, regressou o professor a sua casa e, confidenciando á mulher a ignorancia dos seus discipulos, redobrou de indignação ao ouvir a consorte preguntar-lhe se, afinal, já sabia o nome do autor do «Hamlet». Mas o sofrimento do pobre professor não ficou por aqui, porque a sogra comentou o caso, dizendo que ha coisas que nunca se vêm a saber...

A anecdota inglesa repetiu-se, ainda que por diferente forma, ha dias em Lisboa onde uma actriz argentina recitou aqueles conhecidos versos «Morena»: Não negues, confessa...

Versos de Guerra Junqueiro, disse a actriz. E logo um critico emendou: de João de Deus. De Guerra Junqueiro, rectificou outro. E nasceu a discussão.

De dez que discutiram, cinco foram por Junqueiro, e outros cinco por João de Deus.

Entre cem portugueses consultados, cinquenta afirmaram serem os versos de Junqueiro, e os outros cinquenta garantiram a partenidade a João de Deus.

E, afinal, já sabem o nome do autor?—preguntarão alguns leitores, da força dos que duvidaram.

Podiamos dizer, como a sogra do professor inglês, que ha coisas que nunca se vêm a saber, a não ser que se tenha á mão o volume de «A Musa» em Ferias», de Junqueiro, o autor da poesia...

JOSÉ DO SUL

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O desafio internacional de foot-ball

Devem chegar esta noite ao Rossio, depois da meia noite, os dirigentes e jogadores do grupo nacional da Iugoslavia que no proximo domingo disputam o «match» internacional de «foot-ball» do seu país com Portugal. Como é sabido, a Iugoslavia encontrou-se com Portugal nos Jogos Olimpicos de Amsterdam, tendo então perdido, por um esforço, que ficou celebre, o nosso jogador Augusto Silva.

Esta noite chega tambem o arbitro espanhol sr. Escartin, grande nome do «foot-ball» internacionial.

Os Belenenses vão ao Brasil

A bordo do «Massilia», parte amanhã para o Rio de Janeiro o sr. José Silveira, do Gimnasio Club Português, que vai firmar contratos para a ida do «team» de foot-ball dos Belenenses áquela cidade, S. Paulo e Santos.

Um esclarecimento

Por lapso, noticiou-se ontem ter falecido a esposa do presidente da comissão administrativa da junta de freguesia das Mercês, quando a falecida era esposa do presidente da comissão administrativa da freguesia dos Martres.

Classes inactivas

O pagamento de vencimentos do corrente mês, dos oficiais da Reserva e Reformados, das Classes Inactivas, efectua-se desde amanhã até 4 de maio proximo, das 12 ás 15 horas.

O «Bristol Club»

vai reabrir por estes dias

Dentro de poucos dias, reabrirá com a famosa orquestra "Portugal„ o popular "Bristol Club„, com nova gerencia e os seus serviços completamente remodelados.

Maxim's
Companhia Negra Douglas
Espectaculo com novos numeros

VIDA ARTISTICA

A exposição de desenhos de Alvaro Canelas

Alvaro Canelas, o esoterico, que Lisboa conhece por andar sem chapeu, grandes oculos á Fujita, e uma tremenda bengala de pugilista, obrigou-nos hoje, gostosamente, a subir até á rua do Mundo, e entrar, na Casa Pratas de Arte, onde ele expõe as suas mais recentes produções. Inegavelmente, Alvaro Canelas apresenta-se muito melhor do que o ano passado, na casa da Imprensa. Não abandonou a sua maneira, as suas varias maneiras, mas aperfeiçoou-as, equilibrou-as, modelou-as com mais inteligencia, e até mesmo, com certa preocupação filosofica.

A filosofia de Alvaro Canelas é simplista, diremos mesmo de primario, tirando a esta palavra tudo quanto tenha de ignorancia e de rudeza instintiva. Satisfaz-se na rebusca de simbolos, uns geometricos, como as suas três piramides, num mar de luz, ou, então, em ritmos do corpo humano, fartamente adubados de legendas fosforescentes. A sua «Dansa do Homem», que ele explica, tem alguns desenhos, de grande eloquencia artistica, como sejam o «Mêdo», tortura lacoontica do ventre; a «Fervura», que é uma mascara poderosa de martirio; e ainda outras paixões e sentimentos humanos, na sua ansia de beleza e de infinito. Mas, quanto a nós, o que mais interessa de Alvaro Canelas, o melhor Canelas, são os seus desenhos de Lisboa pobre, humilde, arcaica. Esquinas, predios, escadas, largos de Alfama, que ele lapiza a muito negro, dando-lhe um ar de gravura. Tem coisas lindas de pitoresco, de bom sentido citadino. Era esta a via, larga e facil, agradavel e acessivel, que Alvaro Canelas devia seguir.

Notam-se ainda, na exposição, duas aguarelas, uma interessante, pela côr e sentido psicologico, e mais alguns desenhos, o da «Lota do Peixe», por exemplo, que é um expressivo apontamento de indumentaria, embora sumario.

Ha que aconselhar Alvaro Canelas que abandone os «seus subjectivos» demasiadamente complicados, enveredando, sem receio, pelo realismo citadino, de que ele nos apresenta tão curiosos exemplares.

A exposição é digna de vêr-se, impondo-se pelo seu caracter modernista.

UMA SUGESTAO

A LAPIDE que vai ser colocada na casa de Columbano

Vai ser colocada uma lapide na casa onde morreu Mestre Columbano.

E' uma homenagem justissima prestada á memoria de um dos maiores e mais gloriosos artistas da nossa terra, só merecendo louvores, portanto, os bons portugueses que tal ideia tiveram e os que facilitaram a sua realização, entre estes ultimos devendo salientar-se os Duques de Palmela e a comissão administrativa do Municipio lisbonense.

Parece, porém, que se pensa em afixar a lapide na fachada do edificio que dá para a rua de S. Paulo, arteria tão estreita e de tão complicado transito, que tornará dificilimo senão quasi impossivel aos viandantes inteirar-se da existencia do monumento.

Não seria preferivel colocar a lapide sobre a porta por onde Columbano entrava em sua casa, na frontaria que dá para o Largo do Stefens, pequeno e tranquilo recanto da cidade onde um dia poderiamos vêr o busto do mestre assente num condigno pelinto?

Chegaram hoje os restos mortais

do major Viriato Lobo

Chegou hoje a Lisboa, tendo atracado pelas 8 horas ao cais do Posto Maritimo de Desinfecção, o vapor «Monte Sarmiento» que trazia a bordo o corpo do major do Estado Maior Viriato Sertorio dos Santos Lobo, antigo governador civil de Lisboa, ha tempo falecido em Buenos Aires, que veio acompanhado pela viuva.

No cais encontravam-se áquela hora, além dos irmãos e mais pessoas de familia do extinto, os srs. capitão tenente Rebelo e esposa, João Guilherme Barbosa, dr. Humberto Pelagio, José Sousa Rocha, Carlos Sergio Arruda, Augusto Fernandes da Silva, Alberto Castro Ferreira, Anibal Rodrigues, João de Melo e Silva, Liborio da Silva, major Manuel Joaquim de Oliveira, Pedro Sequeira, Manuel Rodrigues Almeida, Mario Jara de Carvalho, Antonio Oliveira, Americo Rodrigues, José Oliveira, etc.

Pelas 12 horas, foi a urna retirada de bordo e conduzida para uma das dependencias da Alfandega, onde se procedeu ás necessarias formalidades.

Mais tarde o feretro foi trasladado para o cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositado na capela, realizando-se amanhã, pelas 17 horas, o funeral para jazigo de familia.

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

Exibição do filme de CHARLOT
LUZES DA CIDADE
2.º AVISO
A estreia desta super-produção deve efectuar-se na proxima semana
LUZES DA CIDADE, que é ao mesmo tempo o filme mais conhecido em todo o mundo e o mais caro adquirido até hoje para Portugal, exibe-se simultaneamente nos cinemas
São Luiz e Condes
com as suas tabelas de preços aumentadas de 30 0|0
Toda a primeira semana de exibição deste filme será considerada
SEMANA DE GALA
Os bilhetes encontram-se á venda na respectiva bilheteira
Charlie Chaplin acaba de telegrafar á casa J. Castelo Lopes lamentando não poder assistir á estreia, em Lisboa, do seu filme e enviando uma saudação ao publico português, que será publicada nos jornais, no dia da estreia de
Luzes da Cidade

Casos do dia

Economia caseira

Conta hoje um jornal:

«Fôram presos Clemente José, de 62 anos, e sua mulher Tereza de Jesus, moradores no Largo das Olarias, 60, 1.º, por se terem agredido mutuamente com um martelo, ficando ambos feridos na cabeça e na cara».

Por mais voltas que dê ao miolo, não consigo reconstituir este caso de desavença conjugal.

Havendo um só martelo e havendo duas pessoas a martelar-se, só se compreende que tenham realizado o seu intento amachucador alternando-se, por medida de economia, no uso da ferramenta.

Clemente, como é natural, inaugurou a primeira pedra, que é como quem diz: deu a martelada inaugural na cabeça da consorte. Depois, a Tereza, entendendo que tambem tinha direitos adquiridos na cabeça do marido, pediu-lhe o martelo emprestado e... bumba!... martelou o Clemente.

E alternaram-se assim, até chegar a policia, as marteladas do marido e da mulher, tal qual se diz na cantiga:

Ora agora, bates tu,
Ora agora, bato eu,
Ora agora, bates tu,
Bates tu mais eu.

Poderão apodá-los de desordeiros, mas ninguem terá, em boa verdade, o direito de negar a este casal a categoria de chefes de familia economicos, incapazes de sair das boas normas de poupança caseira até quando se trate, como agora, de se amachucarem os ossos mutuamente.

Arrependimentos tardios

Em Riachos, o paroco da freguesia negou-se a prestar assistencia religiosa no funeral de uma mulher que era casada civilmente. O viuvo e mais o restante da parentela, entendendo, mas com razão tardia, que a intervenção do padre lhes era indispensavel naquele transe, deram por paus e por pedras, chegando ao extremo de arrombar a porta da igreja para que a morta, passando por lá, levasse para a cova um cheirinho, ao menos, de benção eclesiastica.

Ha tempos, um sujeito cortou as relações comigo, sem eu lhe ter feito mal algum, e deixou de me falar.

Não me importei. Era menos uma preocupação que me ficava, porque aquela amizade só me dava, de vez em vez, o incomodo de ir á cadeia visitar o individuo em questão.

Ha dias, vendo-se em apuros, o sujeito mandou-me pedir concoenta mil réis emprestados. E eu não lhos emprestei.

Mutatis mutandis, *é o caso do prior de Riachos.*

Pois se a tal mulher enquanto foi viva não quiz saber do padre nem da Igreja para coisa alguma deste mundo, que obrigação tinha o prior de lhe acudir, para mais depois de morta, quando já não tinha concerto nenhum?

APRIGIO MAFRA

Gremios regionais

No Gremio de Trás-os-Montes reunem-se hoje, ás 21 e 30, as direcções dos Gremios Regionais, a fim de tomarem resoluções acêrca da recepção a fazer aos portugueses residentes no Brasil que vêm a Portugal em excursão.

Tratarão tambem da representação dos Gremios Regionais na Feira de Amostras das Colonias.

—Com um magnifico programa, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no Gremio do Minho, a primeira festa da serie levada a efeito pela sua direcção para comemorar o nono aniversario daquela prestante instituição.

—A conferencia do sr. Mario Marques, que se devia realizar amanhã, no Gremio Alentejano, subordinada ao tema «Elvas de ontem, de hoje e de amanhã», ficou transferida para o proximo mês.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Consultas medicas diarias

Dr. Marcelino Peres (doenças crianças) ás 10 h.; Dr. Azevedo Marinho (clinica geral) ás 3 h.; Dr. Centeno Fragoso (cir. geral e doenças senhoras) ás 5; Dr. Viriato Brandão (sifilis e pele) ás 6; Dr. Marcelino Péres, sabados, gratis aos pobres. **FARMACIA GALAFITO**—Rua Eugenio dos Santos, 41-43. Tel. 2 7867.

A Cidade

Lei das Sociedades por quotas

contendo um indice remissivo, indicações de uso pratico, abertura e fecho de escrita, etc., etc., por G. Netto
1 volume brochado Esc. 7$50
A' venda em todas as livrarias e na Rua da Assunção, 49 e 51. — LIVRARIA MORAIS

ESPECTACULOS MODERNOS

O Royal

inicia amanhã

as «matinées» elegantes

O sr. Vicente Alcantara é um nome bastante conhecido nos meios cinematograficos, pelas explorações inteligentes e interessantes que tem realizado em diversas casas de espectaculo de Lisboa. E, assim, a noticia de que era ele que actualmente estava explorando o grandioso «Royal-Cine», da Graça, levou-nos a preguntar-lhe quais os seus planos:

—Além da organização de bons programas sonoros, em «soirée», resolvi dar, a partir de amanhã, sabado, espectaculos diarios modernos, em «matinée».

—De que constam esses espectaculos?

—A partir das 15 horas, serão exibidos os melhores filmes mudos conhecidos. De Greta Garbo, de Emil Jannings, de Lewis Stone, de Janet Gaynor, de Norma Shearer, de Jonh Gilbert... Como sabe, ha muita gente que continua a apreciar o cinema mudo, além de tudo por que muitos artistas admiraveis não se puderam adaptar ao sonóro, não tendo, porém, perdido os seus admiradores.

—E, além dos filmes mudos, essas «matinées» terão mais alguma atracção?

—Procurarei criar em Lisboa uma coisa que actualmente não ha: um local onde á tarde o publico possa divertir-se. Assim, depois dos filmes mudos, haverá, todas as tardes, variedades por artistas estrangeiros e portugueses. Nos intervalos, dará esplendidos concertos a popular orquestra «Cruz's Dance», composta por 8 distintos professores e dirigida pelo admiravel violinista Almeida Cruz.

—Mas ha tambem baile?

—Sim. E é essa uma das novidades mais interessantes destes espectaculos. Como sabe, nós possuimos o mais vasto salão de baile de Lisboa. E, em seguida ás «matinées», nele se realizarão bailes, todos os dias, acompanhados pela «Cruz's Dance Orchestre». A avaliar pela frequência do «Royal Cine» e pelos preços populares destes espectaculos, penso que eles serão não só elegantissimos, mas muito concorridos, contribuindo para animar a vida lisboeta que disso está tão necessitada.

E, a terminar, o sr. Vicente Alcantara disse-nos ainda que, no intuito de atrair aos novos e interessantissimos espectaculos diarios que está organizando as senhoras de Lisboa, a empresa vai fazer uma distribuição directa de cartões que dão direito a um desconto nos preços, já de si muito acessiveis.

Monumento ao Marquês de Pombal

Comemorando o 232.º aniversário do nascimento e o 150.º da morte do Marquês de Pombal, que passam em 13 e 8 de maio proximo, a Comissão Executiva do Monumento a êste grande vulto da historia patria, expoz os trabalhos a seu cargo, na praça Marquês de Pombal, nos dias 3 a 13 do mesmo mês, das 13 ás 18 horas.

No dia 3, pelas 15 horas, o sr. Presidente da Republica, o govêrno, varios altos dignitarios do Estado e mais convidados visitarão os mesmos trabalhos.

—Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».

VARIEDADES

O unico teatro de revista—Todas as noites

PIM — PAM — PUM!

o unico que funciona actualmente no

AVENIDA PARQUE

UMA NOVA CASA DE ESPECTACULOS

As obras do Eden prosseguem

com grande actividade

e devem ficar concluidas dentro dum ano

Repetidas vezes, têm aparecido na nossa redacção cartas de protesto contra a demora das obras do antigo «Eden Teatro». Algumas dessas cartas classificavam-nas mesmo de «novas obras de Santa Engracia».

Tratando-se da mais importante arteria de Lisboa, não quizémos deixar de registar tais protestos. Mas, como não nos movia nenhuma animosidade,

A fachada do velho Eden-Teatro, que em breve vai renascer, como a Phenix, das proprias cinzas. Em baixo vê-se o muro que está sendo construido do lado da estação do Rossio.

e apenas o desejo de esclarecer o assunto e de contribuir para que as obras se activassem, quizemos saber o que havia de verdade.

E esta manhã fômos até ás já famosas «obras do Eden», onde o seu proprietario, sr. conde de Sucena, nos recebeu amavelmente, mostrando-nos o que já está feito e o que pensa fazer.

Do antigo teatro que o camartelo demoliu, porque a Inspecção Geral dos Espectaculos não o considerava em condições de segurança, para os espectadores e para os artistas, não restam nem sequer as paredes. Tudo foi deitado abaixo, e apenas se destacam, naquele grande rectangulo, a parte superior e as trazeiras da «Chic», da Farmacia Formosinho, da Livraria Clássica Editora...

O sr. conde de Sucena, como o arquitecto Carlos Dias e o capataz de minas Guerrero, vai-nos mostrando o que se fez já no sentido de substituir o Eden por um novo teatro, nas condições de segurança e de conforto indispensaveis:

—Tenho visto as acusações de demora nestas obras. Mas nenhuma responsabilidade me pertence nessas demoras. Já gastei, nestas obras, centenas de contos, sem atender os conselhos dos pessimistas que me garantiam ser impossivel a realização do meu projecto. Durante muito tempo, tive aqui trabalhando 130 operarios. Actualmente, tenho 31, pelos motivos que lhe vou expôr. Dentro de pouco tempo, devo ter 200, trabalhando por turnos: 100 de dia e 100 de noite.

—Mas quais foram as dificuldades encontradas?

—Ao escavármos a terra que estava sob parte do teatro, para alargar a sua área, descobrimos que a parte inferior da muralha da Estação do Rossio, bem como um dos pilares que sustentam a cobertura da «gare», estavam a 5 metros de altura, do nivel da Avenida. Tornava-se, portanto, indispensavel, construir uma nova muralha, debaixo da muralha da C. P. Esta embargou-nos a obra mas, depois da necessaria vistoria, consegui que o juiz a autorizasse mediante um deposito de 50 contos.

«E' interessante destacar um aspecto do trabalho de engenharia realizado: Para a construção da muralha inferior e da base do pilar, fizeram-se 16 poços, de 8 metros de profundidade e as respectivas galerias laterais. Desses 16 poços só falta concluir um, no qual trabalham activamente diversos operarios.

«Assim que este poço esteja concluido, intensificar-se-ão as restantes obras.

—E o que tencionam construir aqui?

—Um edificio que póde servir para teatro, para cinema, e até para opera. O projecto é do arquitecto Carlos Dias e deve ser aprovado oficialmente por estes dias, visto que obedece a todas as condições estabelecidas. O anterior projecto, do arquitecto Cassiano Branco, não poude servir, por não obedecer ás exigencias das entidades competentes.

—Pode dar-me alguns pormenores sobre a nova casa de espectaculos?

—Com todo o gosto. A fachada será toda em marmores nacionais de varias côres, tendo, na parte superior, em cima dum friso em baixo relevo, duas cascatas luminosas. Estou procurando conseguir da nossa industria a produção desses baixos relevos em vidro, com iluminação pela parte de trás. De contrario, far-se-ão em marmore. Sobre a varanda, haverá uma «varanda falsa», onde estarão ocultos os projectores que iluminarão a fachada. A plateia terá 910 lugares. Haverá numerosos ascensores. E a geral, como as outras classes, terá o seu «bar», vasto e confortavel.

«Além disso, na parte posterior, haverá quatro camarotes com «grade», permitindo a quem queira, ver o espectaculo sem ser visto pelo publico.

—E quando pensa que poderão terminar os trabalhos?

—No proximo inverno. Conto poder dar aqui bailes no Carnaval de 1933.

A estação agricola do rio Ave

A folha oficial insere hoje um despacho determinando que o sr. dr. Augusto Nobre continue a desempenhar as funções de director da estação agricola do rio Ave.

CAPITOLIO ◆ Das 21 ás 24,30 horas por 3$00, com entrada livre no PARQUE MAYER, — espectaculo genero Music-hall —

Sensacional exibição do filme sonoro **O Rei do Jazz**

Ultimos espectaculos de **EMILIA DOMINGO**, estrela de "couplet"

UMA ESTATISTICA CURIOSA

A obra

realizada

pelas sociedades de recreio

Vai realizar-se em 8 de maio proximo, nos salões da «Voz do Operario», o «Dia das Sociedades de Recreio», que se destina, segundo noticias já vindas a publico, a mostrar aos poderes publicos e a quem mais quizer vêr que se labora em êrro quando se julga que as aludidas agremiações, lá porque se chamam de recreio, só para recreio servem.

Os srs. Manuel Vaz Ferreira e Henrique Vagueiro, que fazem parte da comissão encarregada de levar a efeito esta curiosa realização, deram-nos hoje, a tal respeito, informes que merecem ser conhecidos e divulgados.

Por exemplo: ascende já a 176 o numero de sociedades inscritas na respectiva Federação distrital, com uma população associativa de 26.400 pessoas.

Os clubes têm, em média, 150 socios cada um, e são frequentados, tambem em média, por 79.200 pessoas.

Entram no seu activo de realizações artisticas nada menos de 17 bandas de musica, 45 «troupes» musicais, 65 aulas de musica, 29 de dansa, 12 de gimnastica e 84 grupos dramaticos devidamente organizados.

No tocante a instrução, as sociedades de recreio de Lisboa mantêem 10 escolas infantis e 6 para adultos, e já cederam instalações para mais 8 cursos noturnos institúidos por pessoas e por colectividades varias.

São 500 crianças e 150 adultos que as sociedades de recreio têm a seu cargo para instruir e educar.

No capitulo «beneficencia» tambem a sua acção é digna de admirar-se. São 40 nucleos de assistencia que distribuem anualmente vestuario a crianças pobres no valor de 25.000$00, e esmolas no montante de 32.000$00.

Sob o ponto de vista desportivo pertencem ás sociedades de recreio 64 «foot-ballistas», 26 atletas, 5 nadadores, 30 ciclistas e 82 cultores de outras modalidades de desporte, todos elesd os mais entusiastas e de mais reconhecida competencia tecnica.

Não deixa de ser interessante tambem reparar na antiguidade de algumas dessas sociedades, para se avaliar por ela o enorme esforço e o carinho de prodigio que a sua existencia representa.

O Gremio Lisbonense tem 89 anos; a Sociedade Filarmonica Alunos Esperança, 82; a Academia Recreio Artistico, 75; a Sociedade Filarmonica Euterpe de Benfica, 73; a Sociedade Filarmonica Esperança e Harmonia, 73; a Sociedade Filarmonica Fraternidade de Carnaxide, 65; a Academia 1.º de Setembro de 1867, 64; a Sociedade A Matinha, 64; a Sociedade Filarmonica Alunos de Harmonia, 64; a Sociedade Bôa União, 64; a Academia Filarmonica Verdi, 60; a Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo, 60; a Sociedade União Sintrense, 55; a Academia Filarmonica Triunfo e Aliança, 54; a Sociedade Instrução Musical Cruz Quebradense, 51; a Sociedade União Operaria de Carnide, 51.

E encargos oficiais? Nesse ponto, então, sobe de tomo a surpresa.

As Sociedades de Recreio de Lisboa pagam anualmente, de taxa mensal ao Governo Civil, qualquer coisa como 106.867$00; de licenças para festas, 42.240$00; do «visto» nos programas, 8.500$00.

Acrescente-se a isto: 17.600$00 de despesas com as festas realizadas durante o ano, 25.000$00 de gastos com as secções desportivas, 48.000$00 de ordenados a professores, 95.000$00 para manutenção de bandas e «troupes» musicais, e 316.800$00 para rendas de casa, e verificar-se-á que, de facto, as Sociedades de Recreio são de recreio, sim, mas representam alguma coisa de muito serio que tem de considerar-se para o respeito e para a admiração que por ignó-

DE LUTO

José Abecasis Junior

Faleceu hoje, de madrugada, o engenheiro sr. José Abecasis Junior, que exerceu o cargo de director dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, presidente do Conselho Superior de Obras Publicas e director das obras do Banco de Portugal.

Era casado com a sr.ª D. Anais Monteverde Abecasis e pai dos srs. Fernando Abecasis, consul de Portugal, e Eduardo Abecasis, engenheiro, e da sr.ª D. Maria Luisa Abecasis.

As nossas condolencias á familia enlutada.

LA PRESERVATRICE

Delegação Geral de Portugal

Conta de perdas e ganhos — Exercicio de 1931

DEBITO [Perdas]

	DESASTRES TRABALHO	SEGUROS DIVERSOS	TOTAL
Actividade seguradora			
Reservas tecnicas			
Matematica	739.141$78		739.141$78
Garantia.		755.975$83	755.975$85
Seguros vencidos	48.643$33	210.019$00	258.662$33
Contas de seguro directo			
Premios e encargos (anulados)	125.066$51	1.401.400$75	1.526.467$26
Apolices (anuladas)	76$00	381$00	457$00
Comissões pagas	125.179$33,5	636.345$93,5	761.525$27
Sinistros pagos	173.253$93	823.662$78	996.916$71
Sin.os pagos (conta especial)		3.886$54	3.886$54
Adeantamentos sobre sinistros	21.611$12		21.611$12
Rendas vitalicias pagas	69.562$61		69.562$11
Contas medico-farmaceuticas pagas	134.037$97		134.037$97
Contas de resseguro			
Reserva de garantia			106.868$84,4
Reserva de seguros vencidos			28.387$02
Premios cedidos			216.856$80
Actividade financeira			
Despesas geraes			
Material			226.939$05,6
Judiciaes			31.840$00
Pessoal			208.146$00
Contribuições e impostos			
Estadoais			522.812$50
Municipais			5.670$49
Reservas livres			
Contas medico-farmaceuticas			8.500$00
Eventualidades s[Premios			294.084$19
Eventualidades s[Comissões			46.051$94
Eventualidades Diversas			21.078$47
Lucro do exercicio			
Saldo da conta			301.578$51,1
			7.287.057$74,1

CREDITO [Lucros]

	DESASTRES TRABALHO	SEGUROS DIVERSOS	TOTAL
Actividade seguradora			
Reservas tecnicas do exercicio anterior			
Matematica	706.539$76		706.539$76
Garantia		992.360$25	992.360$25
Seguros vencidos	73.990$64	185.134$58	259.125$22
Juros das reservas tecnicas			
Cupons dos valores depositados			86.549$66
Contas de seguro directo			
Premios e encargos	850.442$20	3.899.186$39	4.749.628$59
Apolices (custos)	863$00	3.982$70	4.845$70
Contas de resseguro			
Reserva de garantia			71.824$09
Reserva de seguros vencidos			7.488$22
Comissões			57.208$71,1
Sinistros			117.350$26
Actividade financeira			
Reservas livres do exercicio anterior			
Contas medico-farmaceuticas			25.000$00
Eventualidades s[Premio			101.259$06
Eventualidades s[Comissões			82.110$00
Fluctuação de valores			
Saldo desta conta			13.713$00
Juros de fundos colocados			
Papeis de credito			2.490$75
Contas correntes			9.564$47
			7.287.057$74,1

O Delegado Geral, *José Maria Sunyer*—p. p. *Claudio Forcada*

LA PRESERVATRICE

Delegação Geral de Portugal

Balanço de Exercicio de 1931

ACTIVO

Actividade seguradora		
Titulos afectos ás reservas		
90 % da ultima cotação efectuada em 1931		1.577.993$90
Reservas a constituir até 31 Dezembro 1932		
Depósito de garantia	250.000$00	
Reserva de garantia	217.123$71	467.123$71
Contas de seguro directo		
Cobrança na Séde	8.990$80	
Agencias Gerais	706.075$95	715.066$75
Contas de resseguros		
Reserva de garantia	71.824$09	
Seguros vencidos	7.488$22	79.312$31
Actividade financeira		
Contas correntes		20.643$19
Papeis de crédito		75.000$00
Depósitos á ordem		403.141$51
Depósito na Comp. de Telefones		100$00
Caixa		168.900$03
		3.507.281$40

PASSIVO

Actividade seguradora		
Deposito de garantia		
Desastres no trabalho	300.000$00	
Seguros diversos	250.000$00	550.000$00
Reservas de seguros directos		
Matematica	739.141$78	
Garantia	755.975$83	
Seguros vencidos	258.662$33	1.753.779$94
Contas de resseguros		
Contas correntes		25.569$44,9
Actividade financeira		
Reservas livres		
Eventualidades sôbre premios	294.084$19	
Eventualidades s/ comissões	46.051$94	
Eventualidades diversas	21.078$47	
Contas medico-farmaceuticas	8.500$00	369.714$60
Administração central		
Saldo desta conta		506.638$90
Perdas e Lucros		
Saldo desta conta		301.578$51,1
		3.507.281$40

O Delegado Geral, *José Maria Sunyer*—p. p. *Claudio Forcada*

CARTAZ

TEATROS

Trindade..A's 21 e 30—«A princesa do circo».
Apolo—A's 21 e 45—«O hotel dos dois pombinhos».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Buenos Aires mi tierra querida».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Pim! Pam! Pum!»
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—21 e 30—Luta e variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Bolgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Benefi.cencia—Quartas, sabados e domingos—SONORO.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom ngos Sequeira
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Perfeita d'Alva—Rua de S. Paulo.

—Quer V. Ex.a uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

Pelo Juizo de Direito da 6.ª vara da comarca de Lisboa, cartorio a cargo do escrivão Nunes correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Manuel dos Santos Caseiro, cujo ultimo domicilio nesta cidade foi na Avenida da Republica, 9, 1.º, actualmente ausente em parte incerta, para, no prazo de 10 dias findo que seja o dos editos, pagar ao exequente Antonio Marques da Cruz residente na mesma cidade de Leiria, a quantia de quarenta e sete mil quatrocentos e dez escudos e oitenta centavos, de que se lhe constituiu devedor conjuntamente com sua esposa D. Palmira Jordão Pinto Caseiro, ou dentro do mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para aquele pagamento, sob pena de, não o fazendo, se devolver esse direito ao mesmo exequente e proseguir seus termos até final a execução comum que o referido Antonio Marques da Cruz lhe move e a sua referida esposa.

Lisboa, 13 de Abril de 1932.
O escrivão do 2.º oficio
Celestino Augusto Nunes
Verifiquei
O Juiz de Direito
Rocha Ferreira

SUM O melhor limpa metaes

ESTRANGEIRO

O hotel dos dois pombinhos
é o mais alegre espectaculo da actualidade e o unico de genero livre. Ide visitá-lo ao
APOLO
se quereis rir a valer.

NOTICIAS DE ESPANHA

Tentativa de fogo posto
contra uma igreja e um convento

SEVILHA, 29—Um grupo de individuos tentou lançar fogo á igreja de S. Julião, mas os transeuntes conseguiram dominar o incendio.

Os incendiarios puzeram-se em fuga.

Calcula-se que foram os mesmos que mais tarde tentaram tambem lançar fogo ao convento da Trindade.—(Havas).

O problema catalão

BARCELONA, 29—A organização separatista Estat Catalá lançou um manifesto dizendo que o seu objectivo é apoderar-se do poder para estabelecer na Catalunha um estado socialista.—(Havas).

Os guardas de assalto

BARCELONA, 29—Foram criadas duas novas secções de guardas de assalto, munidas uma de metralhadoras e outra de morteiros de trincheira.—(Havas).

O 1.º de Maio

BARCELONA, 29—O sindicato dos Transportes decidiu suspender a circulação dos comboios, autocarros, metropolitano e taxis no dia 1.º de Maio.—(Havas).

Os tremores de terra

BUENOS AIRES, 29—Na região de Mendoza voltaram a sentir-se ligeiros abalos de terra e a cair cinzas. As populações mostram-se alarmadas.—(Americana).

E' TUDO DO MELHOR
no Bar Americano da Av. da Liberdade, 39, café, cerveja, vinhos, licôres e uma grande variedade de comestiveis que se estão fazendo á vista do publico.

BOLSA DE LISBOA
29 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	954$50	954$00	954$50
Externas da 1.ª Serie	996$00	995$00	998$00
Externas da 2.ª Série	—	990$00	—
Externas da 3.ª Série	—	1.052$00	1.060$00
Portos 6 3/4 1930	533$00	531$00	533$00
Consolidação 6 1/2 1930	505$50	505$00	506$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	325$00	340$00
B. L. & Açores assent	230$00	—	232$00
B. L. & Açôres port.	—	230$00	233$00
B. N. Ultramarino assent	—	33$00	—
B. N. Ultramarino cupão	—	40$00	42$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port.	860$00	851$00	875$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	140$00	155$00
C. de Seguros Nacional	—	280$00	310$00
C. de Seguros Sagres	—	720$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	910$00	910$00	915$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	—	—
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	94$00	93$00	95$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	92$50	92$00	—
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	91$00	90$50	92$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	84$00	83$50	84$20
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	91$50	90$50	91$50
Acções Aguas L. assent.	180$00	170$00	185$00
Acções Aguas L. port.	—	175$00	185$00
Acções Gaz Elect. cupão	161$00	160$00	161$50
Acções Port. e Colonias	60$50	60$00	61$00
Acções C. N. Navegação	100$00	98$00	162$00
Acções Portug. de Pesca	—	77$00	80$00
Acções P. de Tab. cupão	169$50	169$50	170$00
Acções Tab. Port. cupão	—	205$00	220$00
Acções Tabaquei. cupão	605$00	600$00	610$00
Acções Amboim 1ª. emis.	—	—	—
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	—	—
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	—	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa
Papeis de credito
Bilhetes do Tesouro
Rua de S. Julião, 69 Telef 2.5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$18,4	1$18,8
Madrid	2$36,3	2$37,1
New-York	30$09,2	30$20,2
Zurich	5$86,9	5$87,1
Roma	1$54,8	1$55,3
Bruxelas	4$20,9	4$22,4
Amsterdão	12$22,7	12$27,1
Berlim	7$15,5	7$18,1
Praga	$89,0	$89,3
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

O Japão não poderá manter
a posse da Mandchuria

GENEBRA, abril,—«O Japão não poderá manter a posse da Mandchuria, porque entrou no jogo dos conquistadores quando as regras do jogo já tinham sido mudadas», afirma o dr. W. W. Yen, delegado chinês á S. D. N. «A pressão combinada de 5 importantes factores. forçará o Japão a abandonar a Mandchuria. O primeiro desses factores é a S. D. N. com o seu imenso poder moral. Tem já declarado repetidas vezes que não reconhecerá qualquer situação, nem tratado ou acordo concluidos, servindo-se de meios contrarios aos do Pacto Kellog—Briand e aos Estatutos da S. D. N.».

«O segundo factor importante é a atitude dos Estados Unidos. Estes trabalham juntamente com a S. D. N. Estou plenamente convencido de que os Estados Unidos não modificarão a sua atitude acêrca da politica da «porta aberta» e dos tratados internacionais.

«Terceiro: A situação financeira do Japão não permitirá a este empregar o capital necessario para o desenvolvimento da Mandchuria. O cambio do «Yen» já perdeu bastante.

«Quarto: Provàvelmente tambem a situação interna do Japão terá influencia sobre a questão da Mandchuria. A politica japonesa não está apoiada por unanimidade no país».

«O quinto factor, e não o ultimo em importancia é a atitude da China. Na Mandchuria vivem muito mais chineses do que japoneses. Não posso conceber que se possa aceitar a situação actual como um «status quo» limitado».

No entender do dr. Yen, o Japão está prestes a perder a sua situação de primeira entre as Potencias no Extremo Oriente. Os combates na Mandchuria e em Changai podem considerar-se como o apogeu da ascensão japonesa; daqui por diante começará a fase de declinio. «Está-se formando uma China nova. Na minha patria operou-se um milagre. Noutros tempos um punhado de soldados teria podido atravessar sem resistencia alguma a China dum extremo para o outro. Porém sucedeu uma coisa extraordinaria: O Japão, com 100.000 homens e 14 navios de guerra, não pôde ocupar senão um pequeno pedaço do territorio chinês. Esta lição não será esquecida nem por nós, nem pelos outros».

Segundo o dr. Yen, o Japão não compreendeu que a politica internacional depois da guerra entrou numa nova fase. «As regras do jogo mudaram. O Japão entrou no jogo demasiado tarde, e fez uma tentativa empregando as antigas regras. Certamente, os japoneses são persistentes e tenazes; não querem reconhecer o seu erro, nem se podem conformar com a ideia de abandonar uma coisa á qual lançaram a mão».

A China está disposta a tratar com o Japão. «Porém como é possivel tratar com quem nos tem posto a faca ao peito?—diz o dr. Yen. «Nós exigimos que os japoneses se retirem para a Concessão internacional antes de tratarmos com eles. Seria errado da nossa parte o entabolar negociações enquanto nos encontramos sob a ameaça dos canhões e baionetas: devemos encontrar-nos em condições iguais. Os japoneses tratam de ditar as questões que terão de se discutir depois do armisticio sobre o tapete verde. Nós estamos dispostos a discutir sobre tudo, compreendendo naturalmente tambem a Mandchuria, porém os japoneses não podem limitar as ordens do dia a tratar das suas reclamações contra nós e a pôr de parte as nossas contra eles. As divergencias de criterioe ntre a China e o Japão têm de ser resolvidas com a cooperação internacional; sem esta a calma actual aparecerá como precursora da tempestade».

A China não quere tratar directamente, nem só com o Japão. «Encontramo-nos na situação dos fracos, e por isso em negociações directas ser-nos-iam ditadas ou impostas as condições. «Pelo contrario estamos dispostos a submeter-nos a um tribunal de arbitragem internacional, porque sabemos que a nossa causa está bem fundada», assevera o dr. Yen.

A ameaça japonesa de sair da S. D. N. no caso de se aplicar o artigo 15 dos seus estatutos considera-a o dr. Yen como um «bluff» diplomatico. Não acredita que o Japão tenha sequer pensado jamais a serio em retirar-se da S. D. N., porque esta lhe confiou a titulo de «mandato» centenas de ilhas do Pacifico que antes pertenciam a Alemanha. Saindo da S. D. N., o Japão ver-se-ia obrigado a restituir esse mandato, aspecto em que os japoneses não pensam nem um momento.

O dr. Yen não é sómente um fino diplomata, que goza de muitas simpatias na S. D. N., como tambem um jurisconsulto eminente, que rara vez tem necessidade de consultar o Consultor juridico da sua Delegação, o ex-Sub-secretario de Estado americano Olds.—(United Press)

O LIVRO DO NOSSO AMOR
por SILVA TAVARES.
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

NOTICIAS DO BRASIL

O coronel Fawcett
está ou não vivo?

RIO DE JANEIRO, 29—O desaparecimento do coronel Fawcett continua a ser motivo de apaixonadas discussões. No geral, considera-se fantasista o relato do suiço Rattin, que diz ter visto o famoso explorador no norte de Mato Grosso, prisioneiro da tribu dos Morcêgos.

O Serviço de Protecção aos Indios, no qual o general Rondon fez uma obra que lhe deu um dos mais salientes lugares na lista dos herois da Civilização,, pretende pôr o caso a claro, quer fazendo explorações suas, quer dando todo o auxilio ás expedições estrangeiras. Rondon tem tido conferencias com o embaixador de Inglaterra. As informações estão já em poder das entidades interessadas de Londres.

A expedição inglesa, que é esperada aqui em julho, virá munida dum «auto-giro». Dela fará parte o capitão Melville, companheiro de Byrd na expedição ao polo sul.—(Americana).

Questões de toponimia

RIO DE JANEIRO, 29—Vai ser seguido por alguns Estados o exemplo de Pernambuco, cujo interventor aceitou a sugestão do Instituto Historico Geografico do Recife, no sentido de não se mudarem os nomes tradicionais das ruas. O decreto do dr. Carlos Lima Cavalcanti determina, ainda, que se não preste homenagem a pessoa viva, dando o seu nome a localidade, rua ou escola, ou inaugurando o seu retrato em edificio publico. Qualquer alteração toponimica só pode ser feita depois de ouvido o parecer do referido Instituto. Em Pernambuco foram restauradas todas as velhas designações locais.—(Americana).

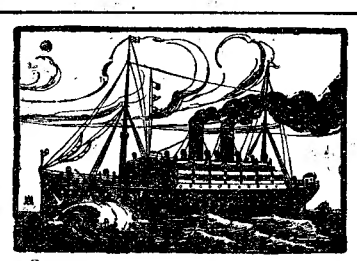
Uma estrada através do sertão

RIO DE JANEIRO, 29—Noticias de Manaus dizem que se pensa na construção duma estrada através do sertão do extremo norte até ás margens do Oyapock. A região, quasi totalmente desconhecida, é cheia de riquezas florestais e minerais. O ouro abunda nos seus rios e acabam de ser descobertas, perto de Montenegro, florestas de pau rosa.—(Americana).

Emprestimos do Estado de S. Paulo

S. PAULO, 29—Foi assinado o acôrdo sôbre a consolidação de 10 emprestimos externos do Estado de S. Paulo, que, segundo o referido acôrdo, depositará em 1932, no Banco do Brasil, prestações mensais de 3.000 contos, que serão elevadas a 5.000 contos de janeiro a julho de 1933 e a 6.500 contos de julho a abril de 1934.—(Havas).

Onde melhor se almoça, por 10 escudos, é na «Chic».



Blue Star Line
Para Madeira, Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
os paquetes de luxo
"Almeda Star"
em 10 de Maio de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.
Para Boulogne e Londres
os paquetes de luxo
"Avila Star"
em 9 de Maio de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe.
Os Agentes
Mascarenhas & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

Grande Baixa de Preços
Provem as nossas manteigas
Confrontem as nossas qualidades
de K.º 12$00, 14$00 e 16$00
PEDIDOS PELO TELEFONE 20348
á Nova Casa das Manteigas
88 — R. da Prata — 90

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)— Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pelę e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

A BELEZA, QUE É O OBJECTIVO DE TODOS OS DESEJOS DUMA MULHER, DEVE AFIRMAR-SE PELA FINESSE, O AVELUDADO E A DELICADESA DA SUA PELE
Faça V. Ex.ª os seus tratamentos de beleza no novo *Salão de Beleza* da Perfumaria da Moda, *5 rua do Carmo, 7*
Consultas sobre beleza gratis por M.me Thomeris diplomada pela Academie Scientific de Beauté, de Paris

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A formidavel e deslumbrante opereta alemã posta em cena pelo grande realizador MAX REICHMANN
No País dos Sorrisos

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

EM CHANGAI

UM ATENTADO
contra
altas individualidades japonesas

CHANGAI, 29—Foi esta manhã cometido um atentado contra as autoridades japonesas em Changai, no momento em que terminava a revista militar japonesa no parque de Hong Kiu, efectuada por motivo do aniversario do imperador do Japão.

O desfile das tropas acabava de terminar e os onze consules estrangeiros já se tinham retirado, quando uma pequena granada de mão foi atirada para a tribuna oficial e explodiu quasi sem ruido, ferindo seis pessoas, entre as quais o ministro do Japão na China, Shigemitsu; o consul do Japão em Changai, Murai; o almirante Momura, comandante da esquadra japonesa surta em Changai, e o general Shirakava, comandante das forças japonesas em Changai.

Parece que Shigemitsu ficou gravemente ferido no abdomen. O general Uyeda tambem ficou ferido.

As tropas japonesas formaram imediatamente um cordão em volta do parque e apalparam os milhares de espectadores para verificar se algum era portador de qualquer arma mortifera.

Por fim prenderam um individuo que julgam ser autor do atentado, assim como sete chineses.

O general Shirakawa foi imediatamente conduzido ao hospital, onde foi operado.

O atentado causou grande panico entre os milhares de espectadores, que assistiram á parada. As tropas tiveram grande dificuldade em impedir que a multidão linchasse o autor do atentado.

Este incidente comprometeu gravemente as perspectivas de paz no Extremo Oriente apesar do atentado ter sido cometido por um coreano. Este acontecimento, que se deu no momento em que era licito esperar a conclusão do armisticio, vai atingir profundamente o espirito militar japonês. Receia-se que a reacção japonesa seja muito violenta.—(Havas)

Mais pormenores

CHANGAI, 29—No Hospital de Marinha, verificou-se que o ministro Shigemitsu tem uma perna partida e o almirante Nomura perderá o olho direito. Tanto estes feridos como os restantes, em numero de quatro, não apresentam gravidade.

Os diplomatas estrangeiros tinham retirado, pouco antes da explosão, devido á chuva que caia, tendo-se por esse motivo evitado uma tragedia maior.

Três dos individuos presos são coreanos. Foram presos tambem o guarda do Parque, que é chinês, e um russo que vivia na casa do guarda. As suspeitas recaem especialmente sobre o russo, que tem 25 anos e se chama Fengki.—(United Press)

O desgosto dos chineses

CHANGAI, 29. — As autoridades chinesas manifestaram ás altas individualidades japonesas o seu desgosto pelo crime praticado durante as festas do aniversario do imperador. — (United Press).

Uma praga de gafanhotos
avança sobre a Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 29—Uma espessa nuvem de gafanhotos, que ocupa uma area superior a 500 milhas de largura e 1.500 de comprimento, avança com grande velocidade em direcção aos distritos da União Sul Africana. 23 distritos da Africa do Sul e 14 da do Sudoeste estão sob a ameaça desta praga, sem que disponham de meios para evitar as suas terriveis consequencias.—(United Press).

EM FRANÇA

O vampiro
de Estrasburgo
continua a alarmar a opinião publica

ESTRASBURGO, 29—Torna a falar-se, com insistencia, no vampiro de Estrasburgo, a quem a policia atribui a morte de Eugenie Hubert, que foi encontrada morta por estrangulamento em circunstancias identicas áquelas em que, ha umas semanas atrás, morreu a dactilografa Mayer. A opinião publica continua muito alarmada.—(United Press).

O Japão vai abandonar
a Sociedade das Nações?

TOQUIO, 29. — O jornal «Mainici» publicou um artigo de fundo, atacando duramente a acção da Sociedade das Nações em face do conflito sino-japonês.

Segundo o mesmo jornal, o Japão deve abandonar em breve o organismo de Genebra. — (United Press).

A insurreição de Nicaragua

NICARAGUA, 29—Uma fôrça de 40 guardas nacionais, comandada por dois sargentos norte-americanos, atacaram de surpresa as posições entrincheiradas do campo do general Sandino, resultando do embate sete mortos partidarios de Sandino, entre os quais Lorenzo Silva, chefe de justiça das tropas nacionalistas dêste caudilho. Dos rebeldes, 240 homens foram obrigados a internar-se nas Honduras.—(United Press).

A conferencia das reparações

BERLIM, 29—Além das seis nações que haviam sido designadas, a principio, para tomarem parte na conferencia sôbre as reparações, que vai realizar-se em Lausana, far-se-ão representar tambem Portugal, a Romenia, a Iugo-Eslavia e a Grecia.

A conferencia inaugura-se no dia 16 de julho.—(United Press).

Tumultos numa aldeia andaluza

GRANADA, ás 17 horas (Pelo telefone)—Os operarios de Mobril, que se encontram em gréve, provocaram hoje tumultos que obrigaram a Guarda Civil a intervir.

Como fôsse recebida com pedradas e tiros, a fôrça teve de fazer fôgo, sendo morto um operario e ficando outro gravemente ferido. A ordem foi, pouco depois, restabelecida.—(United Press).

Clube Nacional de Natação

A festa de distribuição de prémios do Club Nacional de Natação, que estava marcada para amanhã, foi adiada para o dia 7 de maio, ás 21 e meia horas, no «foyer» do teatro de S. Carlos.

Foi convidado o sr. ministro da Marinha para presidir á sessão solene, na qual se fará entrega do diploma de socio honorario do Club Nacional de Natação ao benemerito Instituto de Socorros a Naufragos, seguindo-se um grandioso baile.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NAS AMOREIRAS

Um homem ferido
a tiro
que desapareceu em condições misteriosas

Na madrugada do ultimo domingo, os moradores das Amoreiras fôram sobressaltados por algumas detonações que não souberam a que atribuir. O guarda do jardim, José Domingos, acorreu logo ao local donde lhe pareceu que tinham partido os tiros: na travessa da Fabrica dos Pentes, nas trazeiras duma residencia particular. E ao que parece, encontrou estendido no chão um individuo ferido e sem fala.

Segundo a versão que nos chegou, e que damos com as naturais reservas, visto que a Policia de Investigação Criminal ainda não iniciou os seus trabalhos para desvendar o misterio, o guarda, surpreendido, correu a chamar o policia de giro, a fim de transportarem o ferido para o hospital. Aconteceu, porém — a dar crédito a esta versão — que, quando o guarda do jardim e o policia chegaram ao local onde o primeiro vira o ferido, já lá não estava ninguem, o que leva á convicção de que os agressores do pobre homem o transportaram, depois, para parte incerta.

Na parede que fica junto ao ponto onde o guarda viu o misterioso individuo de bôrco, ha manchas de sangue e sinais de tiros, devendo estes ter sido disparados por mais de uma pessoa, visto que as direcções das balas são diferentes.

O tragico e alarmante acontecimento deve ter-se dado pouco depois das 4 horas da madrugada de domingo, e, até agora, não recolheu ao hospital qualquer individuo ferido a tiro nas Amoreiras.

O sr. dr. Alves Monteiro Junior, director da Policia de Investigação Criminal, vai ordenar que se proceda a averiguações sôbre este caso estranho.

O movimento dos portos

No mês de março entraram no porto de Lisboa 188 navios, sendo 42 portugueses, 35 ingleses, 31 alemães, 25 noruegueses, 11 franceses e o restante de varios paises. Em representação de tonelagem a Inglaterra apresentou 233.708 toneladas, a Alemanha 213.401, a França 97.216, a Noruega 80.772 e Portugal 71.422.

No porto de Leixões entraram 32 navios, somando 157.310 toneladas, e no Porto 72 com 90.769.

No Funchal entraram 88 navios, com a bonita tonelagem de 207.451, quasi identica ao total de Lisboa. A tonelagem inglesa que tocou o Funchal duplica a que do mesmo país entrou em Lisboa, e o seu numero é de 43 barcos, todos de grande classe.

Os Estados Unidos e os Sovietes

NOVA YORK, 29—O govêrno mantem-se na disposição de não reconhecer os Sovietes. Malograram-se as diligencias realizadas por alguns politicos nêsse sentido.—(Americana).

EM MOSCOVO

O 1.º DE MAIO
é festejado
por comunistas e ortodoxos

MOSCOVO, abril. — Duas das mais importantes festas russas — uma religiosa e outra anti-religiosa — coincidem este ano na mesma data. Esta ironia do calendario dá lugar a estranhos equivocos.

No dia 1.º de maio celebra a igreja ortodoxa grega o domingo de Pascoa; ao mesmo tempo, em Moscovo e em todo o territorio sovietico festeja-se com grande aparato a tradicional festa do «1.º de Maio»; sendo um dos numeros do programa precisamente a intensificação da propaganda anti-religiosa.

A coincidencia casual das duas festas terá como consequencia que o 1.º de Maio será estejfado por toda a população russa, pelos crentes e pelos ateus, pelos comunistas e pelos seus adversarios, mas por motivos e em lugares diferentes. Os comunistas celebrarão o 1.º de Maio com demonstrações e paradas nas ruas, os crentes celebrarão a Pascoa nas igrejas do país.

Longe de se incomodarem com esta coincidencia de festas absolutamente antagonicas, os cristãos alegram-se De contrario, dificilmente ousariam celebrar a Pascoa segundo os costumes locais. Este ano, enquanto os comunistas se entretêm nos seus festejos, podem êles, sem a atenção dos ateus, comemorar da forma tradicional a festa da Pascoa. — (United Press).

No Brasil dá-se como certa
a viagem do ex-rei D. Manuel

RIO DE JANEIRO, 29—Insiste-se em que o ex-rei de Portugal virá ao Brasil.

Nos meios monarquicos da colonia, apesar de D. Manuel de Bragança vir apenas na qualidade de intelectual, sem nenhuma preocupação politica, tem-se a viagem como certa.

Não resta duvida de que, se o antigo monarca realizar a visita, fará conferencias na Academia Brasileira de Letras. Sabe-se que ele não deu ainda resposta ao convite que lhe foi feito, mas as declarações discretas das pessoas que convivem com ele permitem supôr que a viagem será um facto.—(Americana)

Um intelectual português
elogiado no Brasil

RIO DE JANEIRO, 29—A proposito da publicação, em volume, pela Imprensa da Universidade de Coimbra, do discurso que o dr. Joaquim de Carvalho proferiu na inauguração dos Altos Estudos da Academia das Ciencias de Lisboa, alguns jornais elogiam a iniciativa da douta colectividade portuguesa e enaltecem o valor mental do referido catedratico.—(Americana)

A morte do general Uriburu

BUENOS AIRES, 29—A noticia da morte do general Uriburu impressionou profundamente todo o país. Até os seus mais acerrimos inimigos politicos não deixaram nesta hora de luto nacional, de render homenagem ás suas altas e reconhecidas qualidades de homem de Estado.—(United Press).

Hipismo Internacional

Para comemorar o Concurso Hipico Internacional que, de 11 a 18 de junho, se realiza em Madrid, foram convidados oficiais portugueses.

Antes de comprar ouça
Clarion Radio

Um admiravel espectaculo no São Luiz
DOIS NUM AUTOMOVEL
com DUVALLÈS-ANNABELLA e JEAN MURAT